

Candidato decide: não vai a debates

PORTO ALEGRE — O candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, anunciou ontem que não pretende participar de qualquer debate com seus adversários. Essa posição é radicalmente oposta à estratégia inicialmente definida pelo ex-Governador de Alagoas para a campanha eleitoral e foi assumida em virtude da liderança que o candidato mantém sobre seus adversários nas pesquisas de opinião pública.

Collor de Mello admitiu, no entanto, a possibilidade de reexaminar esta decisão, participando de algum debate depois do primeiro turno, enfrentando o seu possível adversário no turno final.

Ele explicou que os números das pesquisas anteciparam uma situação de vantagem que pretendia atingir justamente participando de debates na fase final da campanha. Como considera que o debate entre os candidatos não vem sendo feito no nível que a Nação exige, Fernando Collor de Mello resolveu não participar de qualquer discussão, pois considera que elas não contribuem para definir

propostas para solução dos problemas do País.

De nada adiantaram os esforços do seu companheiro de chapa, Senador Itamar Franco, e dos coordenadores da campanha para tentarem convencer Fernando Collor a participar dos debates. O candidato não cedeu aos apelos e vai mesmo manter-se afastado das discussões entre postulantes à Presidência da República, pelo menos enquanto estiver na frente nas pesquisas.

Para o Senador Itamar Franco, que anunciou que participará de debates entre candidatos à Vice-Presidência se for convidado, essas discussões seriam momentos ideais para, por exemplo, questionar a guinada à direita do candidato do PSDB, Senador Mário Covas, ao escolher como candidato a Vice um ex-integrante do PDS: Roberto Magalhães.

Fernando Collor de Mello, no entanto, está irredutível. Ele afirmou que não precisa mostrar para ninguém que tem coragem, mesmo que sua ausência dos debates seja apontada como uma fuga, uma demonstração de medo.